

INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA E DA UMIDADE RELATIVA  
SOBRE OVOS DE CIGARRINHAS-DAS-PASTAGENS

Bonifácio P. Magalhães<sup>1</sup>; Carlos R. L. Bicelli<sup>2</sup>; J.R.P.  
Parra<sup>3</sup>; M. L. Haddad<sup>4</sup>

A época de ocorrência das cigarrinhas-das -  
-pastagens é bem definida para o Estado de São Paulo,  
sendo o início do ataque anual condicionado, especial-  
mente, por temperatura e umidade do ambiente.

Desta forma, desenvolveu-se a presente pes-  
quisa, cujo objetivo foi determinar as exigências de  
temperatura e de umidade relativa de ovos "normais"  
deste inseto, visando prever a evolução populacional  
e fornecer subsídios ao controle integrado desta pra-  
ga.

Em câmaras climatizadas do tipo BOD, regula-  
das a 20, 22, 25, 26 e 30 °C e com fotoperíodo de 14h,  
estudaram-se o período de incubação e viabilidade de  
ovos de Zulia entreriana (Berg.) e Deois flavopicta  
(Stal), as 2 espécies mais frequentes e importantes do

---

(1) CNPAF - EMBRAPA - Goiânia-GO, CP 179.

(2) CEPLAC/DEPEA - Belém-PA, CP 1801.

(3) Departamento de Entomologia - ESALQ - Piracica-  
ba-SP, CP 9.

(4) UEPAE - EMBRAPA - São Carlos-SP

Estado. Nas placas de Petri, onde foi desenvolvido o estudo, a umidade relativa era mantida próxima à saturação. Para as 2 espécies, houve uma correlação inversa entre temperatura e duração do período de incubação, não havendo diferença estatística entre os períodos registrados nas temperaturas de 25, 26 e 30 °C. As 2 espécies se comportaram diferentemente com relação à viabilidade. A partir dos resultados obtidos, determinaram-se as temperaturas bases pelo método da hipérbole, calculando-se em função deste valor, as constantes térmicas para ambas as espécies, as quais foram 131,48 GD e 160,06 GD, respectivamente, para Z. entreriana e D. flavopicta.

Numa segunda etapa da pesquisa, mantiveram-se a temperatura (26 °C) e fotoperíodo (14 h) constantes e variaram-se as umidades relativas do ar no interior de dessecadores. Foram estudados o período de incubação e viabilidade da fase de ovo de Z. entreriana nas umidades de 26, 52, 74, 90 e 100%, mantidas através de soluções de H<sub>2</sub>SO<sub>4</sub> com diferentes normalidades. Houve eclosão apenas no ambiente com umidade relativa de 100%.